

APRESENTAÇÃO ORAL - GT 4 - EDUCAÇÃO, ENSINO E INCLUSÃO
SOCIAL

**MÉRITO E EDUCAÇÃO NO LIBERALISMO RADICAL DE HERBERT
SPENCER**

Jose Oto Konzen (jose.konzen@uffs.edu.br)

O trabalho objetiva analisar as concepções de mérito e de justiça e suas implicações com a educação presentes no liberalismo radical de Herbert Spencer (1820-1903), particularmente, em *El indivíduo contra el Estado* (1920). Está organizado em tópicos, voltados para a análise das concepções de liberalismo, de mérito e de justiça do autor e avaliar seus impactos sobre a sua proposta de educação. Em seus escritos, Spencer problematiza o pensamento liberal de seu tempo, propondo-se a conferir-lhe uma nova fundamentação, vinculada à observação histórica e aos procedimentos científicos. A partir dessa perspectiva, identifica o mérito com o caráter, em associação com a herança, manifesto na forma de aptidões, de forma que a justiça consiste em reconhecer a superioridade dos mais aptos e em condenar os desqualificados, diferentemente da vertente liberal neoclássica, que acena com a igualdade de oportunidades (com ênfase na escolarização) como estratégia de neutralização da herança e de construção de um projeto democrático e inclusivo. Com base nessas orientações, o autor refuta a educação estatal, nos seus fins e nos seus meios, e propõe a sua substituição por um modelo elitista, focado na seleção de conteúdos e de procedimentos metodológicos vinculados à observação do desenvolvimento natural da espécie. Seus posicionamentos ganham atualidade no debate político e educacional contemporâneo, onde distintas (re)leituras do

campo liberal vem sendo mobilizadas em defesa do individualismo radical e do conservadorismo cultural como estratégia para desqualificar os direitos sociais, funcionalizar a educação e responsabilizar os pobres e excluídos pelo seu fracasso.